

Folhinha Aplicada

Universidade Federal de Goiás
Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação

Vol. 4, Nº 11, Janeiro/2013
Primeira Fase do Ensino Fundamental

www.cepae.ufg.br

Os textos dos alunos são publicados na íntegra, para que seu exercício de escrita e autoria seja respeitado.



Aos leitores

Quem não gosta de narrativas com personagens fantásticos? E de poemas e cartas? Além disso, quem não gostaria de saber sobre o sistema respiratório? Como percebeu temos vários motivos para ler esta edição que traz também propagandas e entrevistas. Boa leitura e boas férias. Aproveitem.

Agenda de fevereiro

02 - Sábado letivo (horário de terça-feira).

08 - Término da 4ª escala e ano letivo de 2012.



O sistema respiratório

Você respira? Já imaginou como isso acontece? Você conhece o funcionamento do sistema respiratório? Que tal aprendermos juntos?!

Já imaginou se a gente tivesse que pensar para respirar? Ainda bem que o sistema respiratório funciona involuntariamente, ou seja, independente da nossa vontade. São dois os movimentos respiratórios: a inspiração e a expiração.

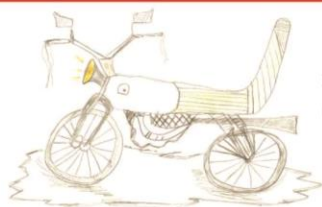
Para acontecer a inspiração, é necessário que o músculo diafragma desça, que a caixa torácica aumente de tamanho para que o ar rico em oxigênio vá para os pulmões. Na expiração, o diafragma sobe, a caixa torácica reduz de tamanho e sai um ar rico em gás carbônico.

O ar entra no corpo pelo nariz que faz parte da cavidade nasal. Depois segue para a faringe e vai para a laringe (onde ficam as pregas vocais) e segue para a traqueia

que é um órgão tubular feito de anéis de cartilagem. Em seguida, o ar vai para os brônquios e, finalmente, chega aos pulmões. Dentro dos pulmões existem milhares de alvéolos pulmonares onde ocorrem as trocas gasosas. Funciona assim: o sangue recolhe o gás oxigênio e manda embora o gás carbônico que sai na expiração.

Agora que você já sabe como acontece a nossa respiração, comente com os seus amigos sobre o que você aprendeu!

Texto elaborado coletivamente pelos estudantes do 4º Ano A/2012.



A violência no trânsito aumenta cada vez mais. Pense duas vezes antes de falar ou fazer qualquer coisa. Pense na vida e mantenha a paz.

5ºs anos

José Paulo Paes brinca com as palavras para escrever seu poema “Paraíso”, já que é bastante semelhante à cantiga popular “Se essa rua fosse minha.” No entanto, o poeta fala da rua, da mata, do rio e do mundo.

PARAÍSO

José Paulo Paes

Se esta rua fosse minha,
eu mandava ladrilhar,
não para automóvel matar gente,
mas para criança brincar.

Se esta rua fosse minha,
eu não deixava derrubar.
Se cortarem todas as árvores,
onde é que os pássaros vão morar?

Se este rio fosse meu,
eu não deixava poluir.
Joguem esgotos noutra parte,
que os peixes moram aqui.

Se este mundo fosse meu,
eu fazia tantas mudanças
que ele seria um paraíso
de bichos, plantas e crianças.

Os alunos dos 3ºs anos A e B nas aulas de História escreveram seus poemas com a temática “Se o seu bairro onde você mora fosse seu”, o que você faria? Que nome daria a ele? O que você mudaria? O que deixaria no lugar em que está? Usando a criatividade os alunos brincaram com as palavras mostrando o poeta que há em cada um.

AMOR E ALEGRIA

Se esta rua fosse minha,
eu mandava ladrilhar,
para que os pneus das bicicletas
não furem mais.

Se esta mata fosse minha,
eu não deixava derrubar,
para que na é poca de fruta
Eu saborear.

Se este rio fosse meu,
mandaria jogar esgoto em outro lugar,
para que nos dias quentes de verão
um delicioso banho tomaria.

O nome dela seria Amor e Alegria,
ninguém iria brigar ou roubar,
nem as praças sujar
e todos iriam se amar!!!

Se este mundo fosse meu,
tudo o que eu falei faria acontecer,
iria e mandaria mudar
e um lindo paraíso iria virar.



Victor Hugo Pereira Mendes (3º A)

AS SITUAÇÕES DE MEU BAIRRO

Se esse bairro fosse meu,
eu mandava mudar,
Com tanto movimento,
nem pessoa pode passar!

Se esses carros fossem meus,
eu mandava quebrar,
Com tanto acidente,
o mundo vai acabar

Se esses fogos fossem meus,
eu mandava tirar,
Com tanta poluição
o mundo ia acabar.

Se esses bichos fossem meus,
eu mandava ficar,
De tão bonitinhos,
faz gente desmaiar.

Então, aqui termina meu poema
mas só digo:
Se esse mundo fosse meu,
eu mandava ladrilhar,
Com tanta coisa boa para fazer,
para que desmatar?

Ivan Murilo Fraga Soares (3º ano B)



PARADISE

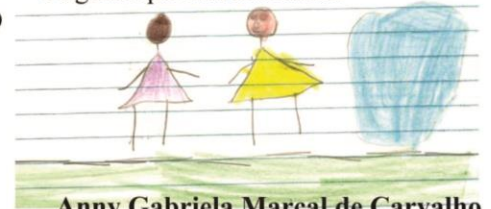
Se essa rua fosse minha,
eu mudaria muitas coisas,
por exemplo, a saúde,
e também a paciência.



Se esta mata fosse minha,
aaah, eu nunca poluiria,
a natureza é sagrada.

Se este rio fosse meu,
eu cuidava muito,
pois a água de consumo está acabando
Ainda mais água doce.

Se este mundo fosse meu,
eu melhoraria enquanto dá tempo,
porque o mundo não vai acabar,
é a gente que está acabando.



Anny Gabriela Marçal de Carvalho (3º ano A)

ESSARUA

Se esta rua fosse minha,
eu mandava ladrilhar,
com mil pedrinhas de brilhantes,
para ver os pássaros cantarem.

Se este dia fosse meu,
eu mandava Deus cuidar,
Para os pássaros lindinhos,
Sempre irem voar.

Nessa rua tem um arvoredado,
que se chama Natalino,
debaixo tem um presépio,
que tinha Jesus menino.

Todas as pessoas que passam por ali,
olham com admiração,
e saem dali,
com Jesus no coração...



Raiany do Carmo (3º ano B)

SE ESSE BAIRRO...

Se esse bairro fosse meu, eu mandava iluminar, para que as crianças pudessem brincar, Até tarde sem machucar.

Se esse bairro fosse meu, eu mandava colocar uma praça cheia de brinquedos e árvores, para que crianças, jovens e idosos pudessem se harmonizar.

Se esse bairro fosse meu, eu iria celebrar, festas de aniversários, dia das crianças, dias das mães, dos pais, o Natal e o ano novo, com muita fatura.

Thauanny Isabelly Rocha da Silva (3º ano A)

Mais produção de texto. Agora é da aluna Maiara Correchel Cabral do 4º ano A. Como seria um aluno ideal para você?

COMO DEVE SER O ALUNO IDEAL

Um aluno ideal É aquele que acerta o plural Tipo que fosse natural Que é bem legal!

É aquele que nunca Esquece o material, É aquele aluno que, Nunca vai pra coordenação E que nunca esquece de fazer a lição É um aluno nota A destinado a brilhar!!

Narrativas com personagens fantásticos do 2º ano A

O SUPERMAN

Era uma vez um super herói chamado Superman. Um dia uma menina foi sequestrada por um bandido. O Superman recebeu sinal e foi direto a base do bandido e o Superman matou o bandido com seu poder. Ele fez duas bolas de fogo e atirou no bandido. O bandido morreu e o Superman levou a menina para casa.

O Superman ele é bom, ajuda as pessoas, tem uma roupa que não estraga, parece que ele é imortal porque ele nunca morre, porque eu nunca vi ele morto.

O bandido pegou ela para roubar dinheiro da banca.

O Superman olha a cidade para que não aconteça nenhum mal.

Igor Ferreira Abreu (2º ano A)

A FADA DA CACHOEIRA

Era uma vez uma fadinha alegre e bonitinha. Chamava-se Vídia, ela tinha poder de cuidar da natureza, das cachoeiras e dos animais.

Um certo dia Vídia resolveu ligar para suas amigas e fazer uma festa na cachoeira. Pediu que suas amigas trouxessem biquinis, toalhas e comida. Vídia decorou as árvores com flores, apanhou limões, maçãs e morangos para festa e colocou também balões de folhas.

Logo, logo suas amigas foram chegando e a festa começou bem divertida. Mas no final da festa, quando suas amigas tinham acabado de ir embora, começou a dar uma chuva muito forte, com trovões e raios caindo pela floresta. A chuva estava tão forte que caiu um raio na casa da bruxa, destruiu a casa da bruxa todinha. O raio foi tão forte que a bruxa foi parar lá na floresta da Vídia.

Assim que a bruxa olhou para todas aquelas árvores e flores quis cortar todas as árvores e todas as flores e fazer uma fábrica de todo tipo de planta. Em um minutinho Vídia apareceu e ouviu todos os planos da bruxa.

Quando a bruxa já ia pegando o serrote, Vídia reuniu todos os animais e levaram a bruxa para bem longe das flores, fizeram uma casinha de palha para ela e deixaram ela lá. Então todos os animais e a floresta viveram felizes para sempre.

Raiza Mesquita Gomes (2º ano A)

A FADA MADRINHA

Era uma vez uma fada que ajudava e defendia as pessoas e animais. E uma bruxa surgiu e a fada não deixava ela maltratar as pessoas e os animais.

A bruxa prendeu as pessoas numa jaula e os animais também foram prendidos e a fada salvou todo mundo com poderes mágicos.

A bruxa queria os carros para fazer monstros maus. A fada salvou todo mundo.

E a fada foi para casa e as pessoas também e todos viveram felizes para sempre.

Lucca Silveira Souza (2º ano A)

AS FADAS E A BRUXA

Era uma vez uma linda do arco-íris e ela vivia voando pelo céu levando o arco-íris para o mundo.

Quando um dia uma bruxa a captou e a fez sua escrava. Anos depois surgiu uma nova fada, uma fada linda uma fada da flor com um vestido todo feito com pétalas de rosas.

Um dia a fada ouviu sobre a história e ela resolveu ajudar a fada então no meio da noite ela partiu.

Quando ela achou a bruxa estava dormindo ele sem querer esbarrou num copo de champanhe e a chuva acordou e então a fada fez uma porção e a bruxa desmaiou e então ela achou fada e explicou tudo a ela e elas voltaram e tornaram-se grandes amigas.

Maria Paula Cavalcante Freitas (2º ano A)

OS MONSTROS E O ALHO

Era uma vez quatro super heróis que iam para uma batalha contra o mal que eram os monstros.

Os monstros estavam fazendo bombas para destruir a cidade porque não gostavam de alho.

Os super heróis descobriram que os monstros não gostavam de alho e resolveram fazer bombas.

Os super heróis mataram com a bomba de alho e a cidade foi salva.

Paulo Henrique dos Santos Brito (2° ano A)

dela era velha e tinha muitos poderes, ela era amorosa, gostava de todo mundo e era brincalhona.

Mas tinha uma coisa que elas não gostavam: lá no alto do castelo morava uma bruxa com poderes mágicos. Ela era malvada, desejava o mau para todo mundo e principalmente a Bibi, que quando completasse 13 anos ia virar uma rainha, a ordenar todo mundo. Por isso ela desejava o mal para ela porque ela estava com ciúmes.

Quando a Bibi completou 25 anos virou rica e foi morar no interior e se livrou da bruxa.

Fernanda Calixto dos Reis (2° ano A)

A MALVADA BRUXA

Era uma vez uma fada chamada Bibi, ela era jovem, mas tinha muitos poderes, ela era bem vestida e bonita.

Ela morava com sua mãe, que se chamava Mell. A mãe



Textos dos estudantes do Ponto de Apoio Formação de Conceitos

Você sabia que as abelhas podem ajudar na polinização? As abelhas ajudam na polinização levando o pólen de uma flor para a outra, e o engraçado é que elas nem percebem que estão ajudando as plantas.

Daniel Hamada Santalucia – 5° A

Você conhece a suçuarana, mais conhecida como onça-parda? Ela costuma viver em florestas, come capivaras, veados, catetos, aves, répteis e roedores. Ela é capaz de saltar 15 metros de altura, o que é igual a um prédio de cinco andares.

Gabriel Rodrigues Araújo - 4° B

Você conhece o lobo-guará? Ele come ratos silvestres, aves, insetos e frutos. Ele prefere a fruta-do-lobo. Ele tem longas patas e corre muito.

Géssika Ribeiro Rodrigues – 3° A

Você sabia que podem cair de 60 a 100 fios cabelos por dia? Já as unhas crescem de 0,5 a 1 milímetro por semana, podendo atingir grandes tamanhos até se partirem.

Pâmela Vitória Costa Santos – 3° A

Você sabe por que os galos cantam? Os galos cantam para marcar o território. Um galo pode cuidar de 4 até 8 galinhas. Se outro galo aparecer, pode acontecer uma grande briga.

Samara Macêdo Simões – 4° B

Você sabia que as aranhas sentem as vibrações com as 8 patas? Os machos conseguem atrair as fêmeas com a batida dos primeiros pares de patas.

Gabriel Ferreira Mirallia – 3° A

Você sabia que a barata tem perfume? Quem tem perfume é o macho que usa para conquistar a fêmea. O perfume é produzido debaixo das asas do macho. A fêmea não namora com qualquer macho não. Ela namora com aquele que é bom de briga.

Gabriel Soares da Silva – 3° B

Você conhece o cachorro-vinagre? Ele tem corpo comprido, pelo meio marrom e vermelho, tem 4 patas, orelhas pequenas. Ele come roedores, quatis, cutias, pacas, emas e capivaras.

Ítalo José Dias Campos – 3° B



A dengue é um problema sério, precisamos lutar contra isso, não deixe água parada. Dengue é sério, ela pode matar.

5° anos B

O 4º ano A nas aulas de Português estudaram como se faz uma entrevista, seus tipos e características. Os alunos em grupos escolheram alguns professores da Primeira Fase do Cepae/UFG para serem entrevistados. Confira como ficaram as entrevistas.

Nome do entrevistado: Bianca

Matéria do professor entrevistado: Artes Visuais

1. Quando criança já sonhava em ser professora de artes? Quando decidiu isso?

Não. Sonhava apenas em ser artista. Decidi em 2003.

2. Aconteceu algum fato marcante em sua experiência como professora de artes? Como foi?

Uma vez um aluno de 5 anos assistiu uma aula que estava ministrando para os alunos de 10 anos numa ONG. Na hora da atividade prática, ele fez um trabalho de adulto a partir da aula que assistiu. fantástico!

3. O fato de ser tão engraçada e alegre tem algum motivo especial?

Quando eu era criança adorava os professores engraçados, por isto busco repetir o exemplo.

Kamila Estevam Fortunado de Oliveira, Maiara Correchel Cabral, Isabela Iani Borges Oliveira, Mariana Alcântara, João Pedro Lopes (4º ano A)

Entrevista: Rony de Paula Mendonça

1. Você sempre quis ser professor ou pensou em ter outra profissão?

Eu queria ser médico, mas me tornei professor de Educação Física.

2. Quando criança quais suas três brincadeiras preferidas?

Futebol (golzinho), polícia e ladrão e nadar no rio Meia Ponte.

3. O que você faz em seu tempo livre?

Ando de bicicleta, corro com os meus cachorros e gosto de ler.

Ana Clara Fernandes Silva, Ana

Vitória Carvalho da Silva Reis, Beatriz Nascimento Souza, Laura Pereira Lima e Marco Túlio Lopes (4º ano A)

Entrevista com Leonarley Rodrigo Silva Barbosa

1. Você é um dos professores que fazem o Folhinha Aplicada como você acha que a Folhinha Aplicada ajuda na escola?

Ajuda publicando e nos mostrando o desenvolvimento de todas as turmas.

2. O que você acha mais adequado para aparecer no Folhinha?

Produções de textos que expressam opiniões.

3. Em sua opinião a internet ajuda ou atrapalha no desenvolvimento da leitura?

Depende de como usar, não tirar as respostas de lá, mas para consultar pesquisas é bem adequado.

Adilson Alves B. Filho, João Pedro de Brito Tomé, Heitor de Aguiar Fuso, Pedro Henrique Migliore Telles e Rafael Serpa Gualberto Rodrigues (4º ano B)

Entrevista com a Professora Wanessa

1. Como escolher um título para indicar para a classe?

Primieramente é necessária muita leitura para saber o que é adequado para faixa etária da classe.

2. A internet ajuda ou atrapalha no desenvolvimento da leitura?

A internet é o meio de comunicação que contribuiu sim, mas temos que peneirar como qualquer outro meio. Prefiro os livros para o desenvolvimento da aprendizagem e pesquisas.

3. O que fazer se uma criança, aos 10 anos, não demonstrar qualquer interesse pela leitura?

Acredito que a criança é fruto do meio, se ela convive num ambiente que há muita leitura, jornais, revistas, seus pais estudam muito, não há outro retorno, elas copiam o que veem. Agora, se elas presenciam somente futilidades, seus

pais vendo novelas e programas de TV, elas farão o mesmo.

Marília Gabriela S. Correia, Isabella Nunes, Mariana Soares de Oliveira, Anna Vitória Moreira Costa, Gisele Gonçalves do Nascimento (4º ano B)

Entrevista com o Coordenador Pítias

Porque deixou de ser professor e passou a ser coordenador?

Quando você vai para a coordenação você não deixa de ser professor mas cumpro outro papel igualmente tão importante como de estar em sala de aula, o papel da coordenação é de proporcionar ao grupo de professores e alunos a melhoria das condições de aprender e ensinar no Cepae.

2. Você gostaria de continuar no cargo? Por que?

Sim e não. Vai depender das condições pedagógicas, políticas e pessoais para continuar no cargo.

3. É difícil ser coordenador? Quais os pontos positivos e negativos?

Sim é difícil. Os pontos positivos são relacionados a convivência, a organização, o planejamento, o empenho para tornar realidade do Cepae melhor. Os pontos negativos estão nos problemas na educação básica que são muitas que passam pelas relações da sociedade com a família, e com os professores e alunos.

Gabriel Martins Gonçalves dos Santos, Pedro Lucas P. dos Santos, Rubens Carvalho Rocha, Arthur Oliveira Silva e Pedro Henrique F.





Essa carta vai para...

Goiânia, 14/1/2013.

Maria José.

Eu gostei de montão, amei ter conhecido as abelhas e também gostei de ter te conhecido. Você é uma pessoa legal. Há quanto tempo as abelhas vivem?

Maria Eduarda Silva Lima 1º.A

Goiânia, 14 de janeiro de 2013.

Maria José.

Eu fiquei muito feliz que você mostrou as abelhas. A melhor parte foi quando eu vi elas chegando e saindo da colmeia. Eu te amo muito. Feliz abelha com mel.

Com abraço de mel.

Sophia Corrêa Kruger 1º. A

Goiânia, 14 de janeiro de 2013.

Maria José.

Nós aprendemos sobre abelhas e eu gostei muito da sua aula. Eu gostei muito de aprender sobre as abelhas.

Samuel Jorge Policeno Porto 1º A

Goiânia, 14/1/2013.

Esta aula que você deu foi muito legal eu fiquei um pouco enjoado das abelhas ficarem no nosso cabelo mas é bom ter aulas com abelhas.

Beijos.

Erick Lonardon Alvarenga 1º.A

Goiânia, 14/1/2013.

Querida Maria José.

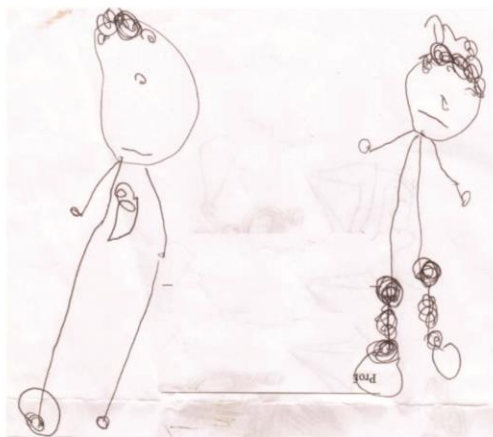
Eu queria te contar que eu amo as abelhas e eu aprendi muito quando me ensinou sobre as abelhas.

Com todo carinho e amor.

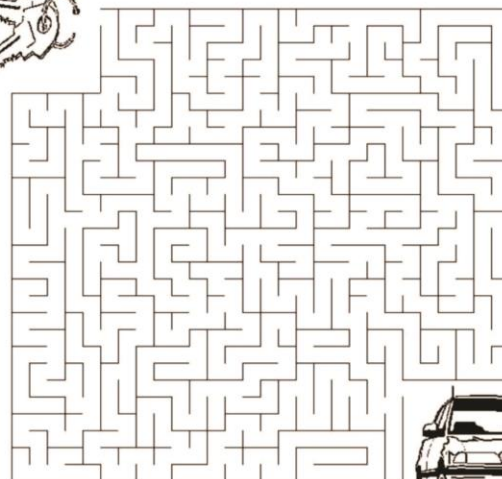
Rodrigo de Figueiredo Soares 1º.A



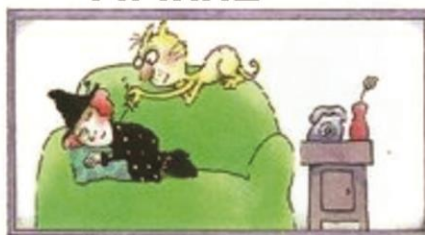
Olha o desenho do aluno Arthur Gaspar Barros e Rosário do 1º Ano "A". São dois personagens que se chamam Woody e a Jessie. Ficou lindo.



Para ligar o carro é preciso da chave. Demarque o caminho com o lápis. Em seguida pinte com lápis colorido.



Tirinha



FURNARI, Eva. O amigo da bruxinha. 2ª ed. São Paulo: Moderna, 2002. (Coleção Girassol)

Quem faz o Folhinha Aplicada:

Coordenação: Maria Alice de Sousa Carvalho. **Colaboração:** Flávia Pereira Lima, Andréa Alves da Silva Sousa, Telma Maria Santos de Faria Mota, Wanessa Sousa Rocha Peixoto, Maria Alice de Sousa Carvalho e Leonarley Rodrigo Silva Barbosa. **Diagramação:** Leonarley Rodrigo Silva Barbosa **Revisão:** Maria Alice de Sousa Carvalho e Leonarley Rodrigo Silva Barbosa.